

Enfermagem e a doença de Alzheimer: sensibilizar e desestigmatizar

A doença de Alzheimer (DA), desordem degenerativa do sistema nervoso central que acomete majoritariamente pessoas acima de 65 anos de idade, é uma das principais causas de demência, nome coletivo para síndromes de dano cerebral progressivo que afetam a memória, o pensamento, a personalidade e as emoções. A doença de Alzheimer e a demência vascular são os tipos mais comuns de demência, afetando até 90% das pessoas com demência.¹

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a demência, cuja causa mais comum é a DA, afeta mais de 55 milhões de pessoas em todo o mundo (8,1% das mulheres e 5,4% dos homens).¹ No Brasil, são cerca de 2 milhões, a segunda maior prevalência do planeta, com a Turquia liderando o ranking.²

O Relatório Mundial de Alzheimer de 2021, elaborado por ocasião do Mês Mundial de Alzheimer comemorado anualmente em setembro, revelou que 75% de todos os casos de demência não são diagnosticados, alcançando 90% em países de renda média e baixa, como o Brasil e que 90% dos médicos identificaram atraso adicional nos diagnósticos devido ao COVID-19. Destaca, ainda, que a demência é amplamente reconhecida como uma das crises sanitárias mais importantes do século XXI.²

A doença tem um significativo ônus social e econômico. Pelo curso gradual, progressivo e irreversível da DA, não somente

o portador, mas também seus cuidadores e sua família tem suas vidas comprometidas. A rotina de sobrecarga física, emocional, econômica e social dos cuidadores familiares pode se estender ao longo de muitos anos, comprometendo seu bem-estar e qualidade de vida.³

O Relatório Mundial da Alzheimer's Disease International (ADI) de 2019 concluiu que 62% dos profissionais de saúde ainda acreditam erroneamente que a doença de Alzheimer e a demência decorrem do envelhecimento normal.⁴ Em 2017, a OMS lançou o Plano de Ação Global (PAG) de Saúde Pública sobre Demência 2017-2025, em que 194 Estados Membros comprometeram-se em sete áreas de ação: tornar a demência uma prioridade de saúde pública; aumentar o conhecimento e a consciência da demência; reduzir o risco de demência; diagnosticar, tratar e gerir a demência; apoiar os cuidadores; sistemas de informação e investigação e inovação.⁵

Nesse complexo cenário da DA, o enfermeiro tem o potencial de participar tanto da prática clínica como comunitária, informando e reeducando a sociedade e famílias. Engajar-se em práticas socioeducativas, com uso de tecnologias de informação e comunicação, amplia o espectro das intervenções realizadas e contribui para qualificar a assistência oferecida. No Brasil, ainda carecemos de redes provedoras de apoio formal às famílias, que com frequência assumem sozinhas a tarefa de cuidar

de seu familiar idoso com DA. Em 2020 foi concluído no Senado Federal o primeiro passo para a criação da Política Nacional de DA e outras demências, que visa melhorar a prevenção e o respectivo cuidado, bem como a sensibilização para esta doença.⁶

Por sua vez, a atuação de equipes multidisciplinares/interdisciplinares, em especial a enfermagem, nas quais predomine abordagem integral aos portadores e famílias, pode impactar positivamente a significativa carga de cuidar imposta aos familiares cuidadores. Isso exige investimento e preparo de todos profissionais envolvidos, com inclusão de núcleos temáticos sobre demências nos cursos superiores.



FOTO: Arquivo Pessoal

Marlene Teda Pelzer

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Gerontóloga titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Professora Associada Aposentada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Referências

1. Feter N; Leite JS; Caputo EL; Cardoso RK; Rombaldi, AJ. Who are the people with Alzheimer's disease in Brazil? Findings from de Brazilian Longitudinal Study of Aging. Rev Bras. Epidemiol 2021; 24: E210010 [Internet] 2021 [citado 12 Feb.2022] <https://doi.org/10590/1980-549720210018>
2. World Health Organization. Global status report on the public health response to dementia. Geneva: WHO: 2021. Available from: <https://www.who.int>.
3. Associação Brasileira de Alzheimer. Disponível em: <https://www.alz.org/brasil>
4. Alzheimer's Disease International World Alzheimer's Report 2019. Available from:

- Alzheimer's Disease International. Dementia: a public health priority. Available from: <https://www.alz.co.uk/WHO-dementia-report>
5. World Health Organization. Global action plan of the public health response to dementia 2017-2025. Geneva: WHO: 2017. Available from: <https://www.who.int>.
6. Brasil. Senado Federal. Projeto de Lei nº 4.364, de 2020 [Internet]. Brasil; 2020 [cited Dec. 21, 2021]. Available from: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/144381>